

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

Principais resultados - Síntese das informações** (mês de referência: novembro 2025)

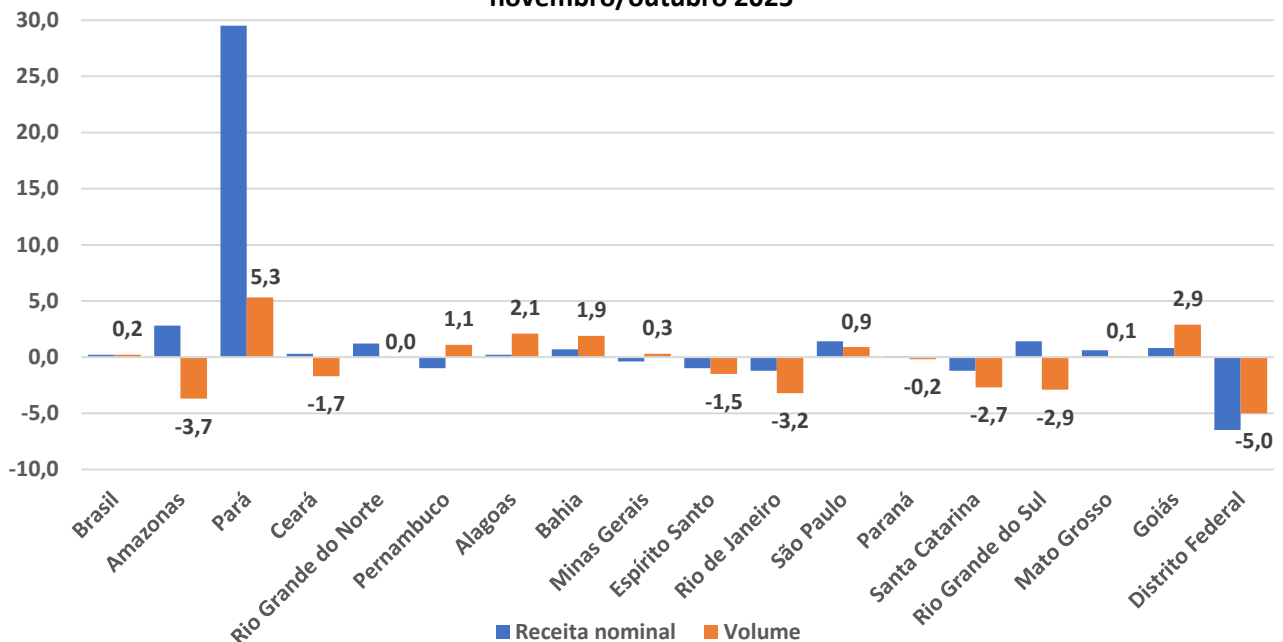
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O índice de volume das atividades turísticas no Brasil registrou discreta variação (0,2%), resultante do desempenho positivo ou estabilidade em nove das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, com destaque para o estado do Pará, que apresentou o maior percentual geral (5,3%). Cabe ressaltar o crescimento das atividades turísticas em São Paulo (0,9%), por ser o maior centro econômico do país. Por outro lado, oito UFs sofreram redução no volume dessas atividades, principalmente em grandes centros turísticos, a exemplo do Rio de Janeiro (-3,2%), Rio Grande do Sul (-2,9%) e Distrito Federal (-5,0%). No Nordeste, as maiores variações positivas foram registradas em Alagoas (2,1%), Bahia (1,9%) e **Pernambuco (1,1%)**, enquanto no Ceará houve retração (-1,7%) e no Rio Grande do Norte a atividade turística ficou estável (0,0%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas nacionais apresentou expansão de 2,1%, em função do crescimento observado em 14 das 17 UFs pesquisadas. O maior dinamismo foi apresentado pelas atividades turísticas no Pará (24,4%), que exibiu o maior crescimento do país, como reflexo da COP30 realizada na cidade de Belém, que impulsionou o turismo internacional (Turismo de Eventos). Contudo, a influência positiva mais relevante ficou com o Rio de Janeiro (4,0%), seguido por São Paulo (1,2%), Paraná (4,7%) e Rio Grande do Sul (7,8%). Além disso, todos os estados pesquisados no Nordeste apresentaram variações positivas superiores ao índice nacional: Bahia (5,6%), Ceará (5,4%), **Pernambuco (4,4%)**, Rio Grande do Norte (4,2%) e Alagoas (3,9%). Neste comparativo, os três impactos negativos foram gerados em Minas Gerais (-5,4%), Santa Catarina (-3,5%) e Goiás (-6,9%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O acumulado de janeiro a novembro de 2025, em comparação com igual período do ano anterior, mostrou um aumento de 5,0% no volume das atividades turísticas do país. Esse resultado foi proporcionado pelos avanços em 15 UFs e apenas dois recuos: Minas Gerais (-3,9%) e Mato Grosso (-1,4%). Os destaques positivos foram: Amazonas (12,4%), Rio Grande do Sul (12,3%) e Rio de Janeiro (10,0%). Vale citar também São Paulo (4,5%), por ser um centro de grande peso nas atividades turísticas nacionais, além do Pará (8,4%), que acumulou neste período o resultado advindo do turismo de eventos. Ademais, os três maiores polos turísticos do Nordeste também conseguiram ampliar o volume dessas atividades: Ceará (7,9%), Bahia (7,2%) e **Pernambuco (3,8%)**.

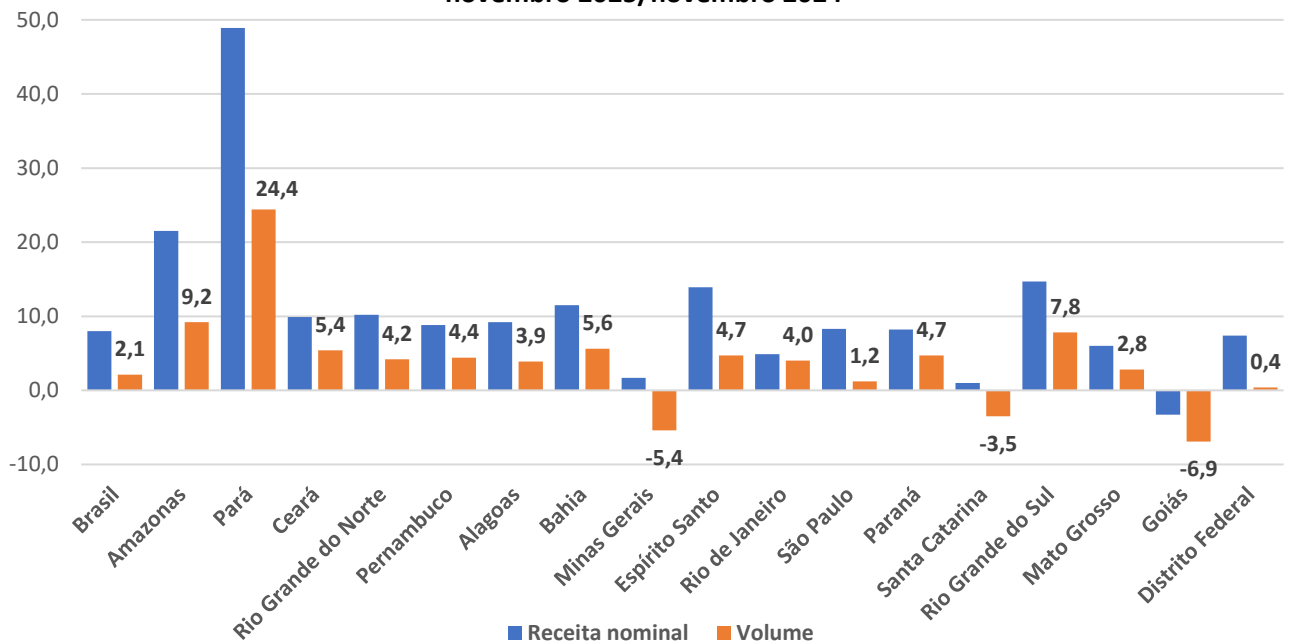
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – Neste confronto, o índice nacional de volume das atividades turísticas avançou 5,5%, impulsionado por 15 UFs. Os impactos negativos vieram de Minas Gerais (-3,0%) e Mato Grosso (-0,9%), conforme referido anteriormente. Amazonas (13,2%), Rio Grande do Sul (10,3%), Rio de Janeiro (10,0%) e Pará (9,4%) novamente sobressaíram. Cabe ainda fazer referência a São Paulo (5,2%), que juntamente com o Rio de Janeiro, contribuíram com os maiores pesos para o resultado geral do país. Na região Nordeste, excetuando Alagoas que apresentou estabilidade (0,0%), os demais estados pesquisados exibiram desempenhos positivos: Ceará (8,1%), Bahia (7,7%), Rio Grande do Norte (5,8%) e **Pernambuco (4,0%)**.

Gráfico 1. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
novembro/outubro 2025



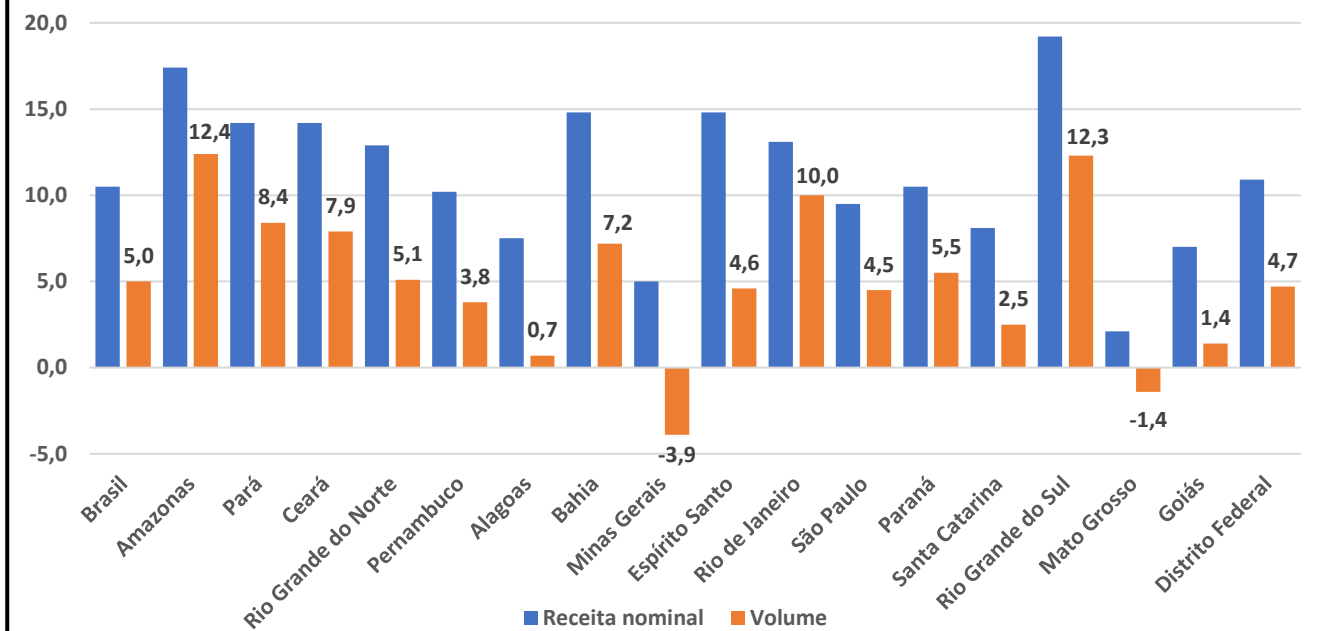
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 2. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
novembro 2025/novembro 2024



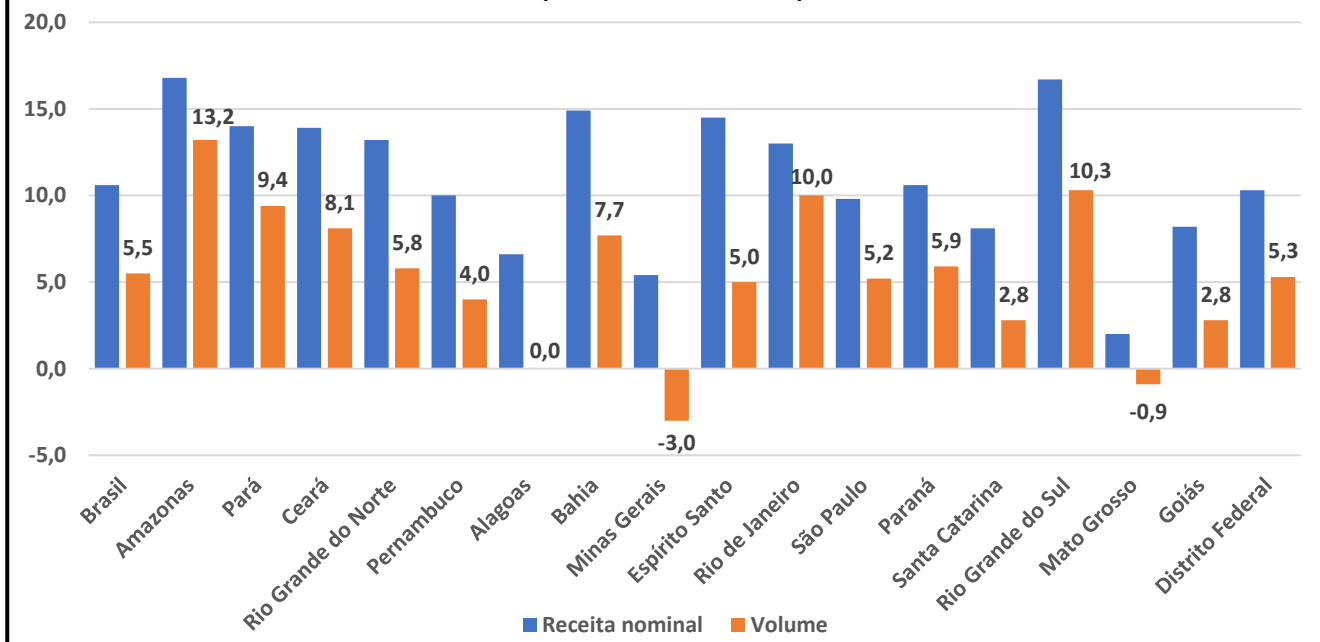
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 3. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
janeiro - novembro 2025/ janeiro - novembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 4. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
(Ref: novembro 2025)



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no País. Dentre esses, se destaca o **Índice de Atividades Turísticas - IATUR**, desenvolvido atualmente para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

******Devido às características das atividades turísticas regionais, os comparativos incluem duas variáveis: **índice da receita nominal** e **índice de volume**. O **índice da receita nominal** é demonstrado nos gráficos, enquanto o **índice de volume** é ilustrado nos gráficos e comentado por textos nesta publicação. Com isto, quando a receita aumenta ou cresce mais, todavia o volume da atividade é baixo, se pode deduzir que os gastos dos turistas que estão a visitar determinada região aumentaram individualmente, ou que a atividade turística está se tornando mais rentável, porém menos popular. Um estudo estrutural e completo poderá demonstrar essas características.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa